

INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA E INTERCULTURALIDADE NAS AULAS DE E/LE ATRAVÉS DA FIGURA DE ABREU E LIMA

Isabela Cristina Tavares da Silva ¹

RESUMO

Considerando a pouca utilização de personagens históricas nos manuais de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE), o presente trabalho, mediante investigação bibliográfica sobre Abreu e Lima, tem como objetivos: auxiliar as práticas de E/LE que trabalhem a interculturalidade e o desenvolvimento linguístico-comunicativo; apresentar as possibilidades de implementar aulas com o sujeito histórico Abreu e Lima, como elo entre culturas com a finalidade de reconhecimento da identidade cultural; agregar ao ensino de línguas o conceito de construção histórica e cultural da identidade de um povo. Para isso utilizaremos fundamentação de suporte biográfico a respeito de Abreu e Lima, bem como as ideias de espírito de integração registradas na Carta Cultural Ibero-Americana de 2006 e discussões sobre práticas culturais no ensino de Espanhol e o trabalho com personagens históricas para os manuais didáticos de Língua Espanhola. Como resultado, busca-se uma proposta didática que baseada nos conceitos levantados, construa através da figura de Abreu e Lima, a identidade e integração latino-americana no ambiente de ensino-aprendizagem de Língua Espanhola, promovendo a aproximação metodológica de vínculo cultural com a língua estrangeira neste espaço educacional.

Palavras-chave: Interculturalidade; Espanhol como Língua Estrangeira; Ensino de Línguas; Abreu e Lima.

INTRODUÇÃO

No Brasil, o Ensino de Língua Espanhola, apesar das crescentes pesquisas desenvolvidas, passa por várias deficiências tocantes à formação dos professores, relevância do idioma no território – tratado pela herança da colonialidade como subalterno e/ou pouco importante - e à ausência de propostas que construam relações culturais entre o Brasil e os países falantes de Espanhol na América Latina.

Por meio de observações bibliográficas sobre Abreu e Lima, através das leituras de Vamireh Chacón (1983) e Mazin; Stedile (2006), foi possível observar que materiais produzidos a respeito do General das Massas – denominação dada ao general Abreu e Lima, pela sua defesa ao projeto de independização da América – podem render pontes interculturais e interdisciplinares necessárias ao Ensino de Língua Espanhola no contexto brasileiro.

Sendo assim, traçou-se com este trabalho o objetivo de auxiliar a prática intercultural nas aulas de E/LE para a composição de sequências didáticas que apresentem Abreu e Lima como ponto de partida principal. Aqui vamos entender, *a priori*, como o personagem histórico

¹ Doutoranda em Teoria da Literatura – UFPE, isabela.ctsilva@gmail.com;

José Ignacio de Abreu e Lima funciona como um potente elemento para a interculturalidade. Para tanto, faz-se necessário conhecer parte de sua biografia.

Dado isto, será discutida a relevância na prática intercultural para união de povos e integração cultural, pelo elo linguístico-comunicativo, tomando como base a Carta Cultural Ibero Americana (2006). Aliando esse propósito ao ensino-aprendizagem de E/LE, utilizamos os apontamentos de Jozef (2007) embasando o ensino de cultura no ambiente educacional de Língua Espanhola, e para construção de uma sugestão de proposta didática – ao fim deste trabalho - o exemplo de Quesada (2001) com o personagem Simón Bolívar no manual didático de Língua Espanhola, tomado aqui como um modelo para a composição de uma proposta autoral.

Realizada a discussão teórico-comparativa, busca-se uma sugestão para o trabalho com Abreu, que promova o vínculo de identidade e integração latino-americanas nas aulas de E/LE, a fim de proporcionar ao aluno a aproximação com a língua estrangeira pelo reconhecimento de semelhanças na formação da identidade cultural. Neste ponto, apresentaremos alguns materiais relacionados ao General Abreu e Lima, que permitem viabilizar propostas didáticas. Por fim, se darão as considerações necessárias a respeito dessa prática metodológica.

METODOLOGIA

Anterior à explanação biográfica sobre Abreu e Lima, onde fica evidente a utilização desse personagem como ponte intercultural nas aulas de Língua Espanhola, compreendemos Abreu como propagador de ideias de interesse universal, carregando consigo a figura da identidade nacional e do espírito de integração latino-americano. Tais razões justificam sua adoção no ambiente de aprendizagem E/LE como objeto intercultural.

A própria história do General, carrega aspectos de deslocamento e contato com língua estrangeira sem perda da identidade, servindo de exemplo para compreender como a Língua Estrangeira (LE) agrega sentido à formação sociocultural do sujeito e o compõe em sua figura cidadã e atuante. Foi somente através da Língua Espanhola que Abreu teve contato com Bolívar e divulgou através dela, parte de seus pensamentos, tomando dimensão continental, seja por ela também, certa omissão de Abreu e Lima nos temas História do Brasil e História de Pernambuco, em nosso país.

Há de se divulgar a memória de Abreu sob o ponto de vista de soma de valores, conhecimentos e experiências. Sua presença no cenário E/LE no Brasil, certamente, auxiliará as práticas de ensino-aprendizagem, como mais um veículo de aproximação do discente com a

LE. Para isso, a compreensão do conceito de Interculturalismo nesse trabalho perpassa as visões de dois aportes principais: a Carta Cultural Ibero Americana (2006) e o levantamento teórico de Jozef (2007).

Encara-se aqui a Interculturalidade como uma ponte de intersecção entre povos de diferentes realidades culturais, sem sobreposição, ou supervália. Ou seja, é a força motriz da integração entre nações, para o desenvolvimento comum e reforço do peso intelectual e cultural das partes envolvidas.

A Carta Cultural Ibero Americana, ao tratar dos seus fins, logo no primeiro capítulo, traz a seguinte afirmação: “promover y proteger la diversidad cultural que es origen y fundamento de la cultura iberoamericana, así como la multiplicidad de identidades, lenguas y tradiciones que la conforman y enriquecen”. Compreendemos por isso, a caminhada ao Interculturalismo, pois, como se pode promover uma cultura sem conhecê-la? E como conhecê-la sem se sentir parte dela?

Mais adiante na sessão *Âmbitos de Aplicação*, no que se trata de Cultura e Educação, a Carta afirma que pela relação ente cultura e educação é necessário:

reforzar, en los sistemas educativos, el conocimiento y la valoración de la diversidad cultural iberoamericana; [...] incorporar contenidos de la cultura y de la historia iberoamericana, reafirmando sus componentes propios e identitarios, en los currículos y fomentar una perspectiva regional del aprendizaje.

Neste ponto encontra-se o cerne do trabalho com cultura nas aulas de LE, representado pelo encontro entre as particularidades e costumes relacionados a cada língua, em consonância com a realidade do alunado, para a consolidação da identidade nacional, sem a perda ou mutilação dos conhecimentos prévios adquiridos pela inserção natural no seu espaço linguístico-cultural.

Em linhas gerais Jozef (2007, p. 12) vai de acordo com o pensamento da Carta Cultural, ao afirmar: “Aos organismos oficiais de cultura e educação cabe o esforço de nos fazer conhecer uns aos outros. A tarefa individual deve existir também, desde que estejamos firmemente convencidos da necessidade desta obra”. E mais adiante: “Perguntar-se pela própria identidade equivale a perguntar-se, plantado na realidade: Quem sou? Qual minha origem e meu destino? Evadir-se da identidade é desconhecer estas perguntas e criar uma auto-imagem falsa, ao buscar assimilar-se a respostas alheias”.

Encontrado o apoio necessário à proposta de ensino intercultural, ainda é necessário, pensar como fazê-la. Por isso, encerram-se as considerações teóricas para trazer uma sugestão de desenvolvimento da proposta com o personagem Abreu e Lima.

DESENVOLVIMENTO

José Inácio de Abreu e Lima, nasceu em Recife, no dia 6 de abril de 1974, no contexto de espírito libertário por influência do fervor da Revolução Francesa com os ideias iluministas recém chegados ao Brasil e da independência dos EUA em 1776. O Brasil se via, assim como outras colônias na América Latina, explorado pela metrópole (MAZIN; STEDILE, 2006, p. 25).

É nessa Recife que o pernambucano cresce e forma suas principais convicções, que o acompanham até o fim de sua vida, como explicita Chacón (1983, p.90):

José Inácio de Abreu e Lima é o continuador de toda esta linha do liberalismo radical inclusive com certo toque romântico, retomada diretamente de Frei Caneca, ligando-se, logo em seguida, com o socialismo através do utopismo de Saint-Simon, Fourier, Owen e do radicalismo social religioso de Lammenais como vetores.

Filho do Padre Roma (como era chamado José Inácio Ribeiro de Abreu e Lima), ex-sacerdote, o General é instruído dentro dos dogmas da Igreja Católica, pela própria influência que a mesma exercia na época nos campos educacionais e políticos, como é possível observar pelo engajamento de Frei Caneca, grande atuante na época e divulgador das ideias de Simón Bolívar pelo periódico *Typhis Pernambucano* (CHACÓN, 1983, p. 187), e do próprio Padre Roma, que virá a falecer por seu ímpeto de libertador. Além do catolicismo, Abreu tinha por segmento doutrinário a Maçonaria, que reunia na época os profissionais liberais e era um dos principais meios de circulação da ideia de Independência que fulgurava na América Latina, servindo assim, como mais uma forte aliança de cooperação entre os heróis libertadores, incluindo Simón Bolívar (MAZIN; STEDILE, 2006, p. 28).

Com a participação do pai na Revolução de 1817, ficam envolvidos Abreu e seu irmão Luís de Abreu e Lima, que acabam por refugiar-se na Filadélfia, aparentemente um ponto de propagação de ideias, com a execução de Padre Roma. Lá Abreu estabeleceu seus primeiros contatos com Bolívar, através de outros nomes envolvidos no projeto Grã-Colômbia. Em 1822, Abreu une-se às tropas de Bolívar para lutar com as palavras, como redator do *Correo del Orinoco*, periódico de difusão das ideias de independência da América Latina de Simón Bolívar (CHACÓN, 1983, p 117).

Em meio a batalhas e duro trabalho Abreu conquista sua patente de General, sem deixar de lado a pena como sua principal arma de combate. No contexto Grã-Colômbia, Abreu estava sempre a relacionar as ideias do Brasil, principalmente de Pernambuco, nas suas publicações

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

do Correo del Orinoco, com mais tarde faria com o Diário Novo, no sentido inverso, os fatos da grande América Latina, no periódico de circulação pernambucana, que tinha como principal função divulgar a evolução Praieira (CHACÓN, 1983, p. 282).

Com a morte de Bolívar, Abreu e Lima retoma ao Brasil e pela diferença de padrão político com a realidade latino-americana da época, envolve-se em várias polêmicas, com sua forte opinião marcada e forte em relação à política e religião, sempre em defesa de causas sociais, o General das Massas recebe muitas críticas negativas.

Morre em 8 de março de 1869, ainda cercado de tribulações e só depois é reconhecido como grande personagem na História do Brasil. E como bem trazem Mazin; Stedile (2006, p. 65):

Seu legado encontra-se justamente nesses valores e resgatar a sua memória é buscar vivenciar, ainda hoje, os ideais de unidade latino-americana, de vínculo permanente com as massas, sempre com humildade e capacidade de indignação, que caracteriza, não apenas Abreu e Lima, mas também todos aqueles e aquelas que se dedicaram a libertar nosso continente da opressão dos impérios.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O método intercultural abre espaço para diversas possibilidades interdisciplinares, pelo seu tema principal. Dado isto, podemos observá-lo como um facilitador na busca por materiais e construção de projetos de aula. No caso de Abreu e Lima, apesar da aparente escassez de conteúdo, nota-se de 2006 às linhas atuais o lançamento de pequenas discussões e literatura a seu respeito.

O nível de leitura da turma determinará o material escolhido, mas principalmente, o que irá delimitar esse trabalho é a vertente temática utilizada. Não há dificuldades em inserir Abreu em temas de cunho sociais, políticos, religiosos, mas a proposta não deve parecer uma parte isolada do projeto geral, além disso, a proposta intercultural pede uma metodologia baseada no espírito crítico para aquisição de novos conhecimentos a partir do questionamento e discussão.

A discussão deve dar-se preferencialmente de maneira oralizada, permitindo assim, uma situação comunicativa cotidiana, sem a necessidade de exposição dos diálogos prontos e ensaiados. Deste modo, tal metodologia, vem favorecer o enfoque comunicativo nas aulas de E/LE.

Como indicado na Introdução, há vários materiais relacionados a temática Abreu e Lima atualizados e disponíveis desde biografias a romances, um desses exemplos é a obra *El*

muy inquieto señor general, de Sérgio Bruni (2008). Trata-se de uma pequena biografia ficcional, que mescla dados reais ao imaginário da narrativa, que discorre acerca da vida do notável General das Massas, em Língua Espanhola.

O livro permite a oportunidade de desenvolver propostas que favoreçam o desenvolvimento linguístico e cultural. Pode-se, por exemplo, explorar a perspectiva do gênero textual, com a construção da narrativa biográfica, como também as possibilidades históricas relacionadas ao processo de formação da cultura e identidade pernambucana conhecendo a realidade passada da construção desse estado.

Quesada (2011) constrói um manual didático que traz a perspectiva interpretativa, onde a introdução da aula é realizada em discussões que estimulam o conhecimento prévio do aluno, e para isso, o professor apresenta indicadores ou pistas, como imagens, pequenos textos, permitindo a compreensão do tema que será tratado na aula, sempre relacionado a conteúdos históricos, inclusive com o Libertador Simón Bolívar.

Há oportunidade de observar temas secundários relacionados ao personagem histórico, como a vida em comunidade, o desenvolvimento econômico, a relação homem-mulher nos diferentes contextos em prol do objetivo principal que é a aquisição da Língua Espanhola. Alguns desses aspectos em linhas gerais devem entrar em contraste com a realidade contemporânea, para compreender transformações sociais durante esse período.

A extensão do material é diversa e cada um abre um grande leque de possibilidades metodológicas de cunho intercultural, dentre eles a própria reflexão sobre aspectos gramaticais da língua. A pesquisa já se deu conta de materiais atualizados relacionados ao General Abreu e Lima: *El muy inquieto Señor General*, já citado e duas HQs a respeito da participação de Abreu no processo de libertação da América Latina, que representam alta viabilidade na sala de aula em classes de E/LE no sistema de ensino regular brasileiro.

Dando prosseguimento pretende-se demonstrar a aplicação de uma das HQs em uma sugestão de proposta didática aplicável ao ensino regular ou curso de idiomas. É importante frisar que os objetivos da proposta devem estar principalmente, relacionados ao conhecimento cultural a ser adquirido, tratando-o como cerne da intencionalidade da proposta, que compreende a língua sob uma perspectiva funcionalista, como comunicação.

Nessa abordagem metodológica, o professor é o canal para que seja realizado esse contato cultural de maneira efetiva. Aspectos que auxiliam na compreensão do grupo em relação ao foco da aula são dinamicidade, postura e escolha do material. Numa proposta intercultural, a expectativa geral do grupo é de que sejam deixadas em segundo plano fórmulas

prontas de conversação e aquisição de vocabulário através de tradução, ou a proposta não seria tão diferente das demais.

Vem a calhar com essa prática a primazia pela discussão, pela observação e análise, favorecendo assim a formação do espírito crítico, o mesmo espírito que filtra e interpreta as informações de acordo com nossa formação identitária, para que as incorpore no seu “eu”. Feitas essas considerações, na sequência exemplificamos a proposta intercultural por meio de uma sugestão de plano de aula, que irá conter algumas indicações de orientação.

Sugestão: Abreu e Lima, ponte entre dois mundos

Tema: Abreu e Lima e os Libertadores da América

Grupo: Nível Avançado em Língua Espanhola

Objetivos:

Através desse projeto o aluno deve dar por conhecer os aspectos de formação do povo latino-americano, tratando especificamente da Libertação da América e da participação do General Abreu e Lima neste processo. Além disso, será explorada principalmente a capacidade de comunicação oral para comunicação.

Justificativa:

Entende-se que o grupo necessita conhecer aspectos de sua formação identitária, como parte de sua formação social e aproximação com a Língua Estrangeira, neste caso, a Língua Espanhola.

Metodologia e Material:

Será utilizada como base a HQ *Abreu e Lima: um herói de dois mundos*, por sua viabilidade metodológica, e pela base biográfica histórica presente no material. Pretende-se com isso, partir de alguns questionamentos base e de conhecimento prévio do grupo em relação ao tema. Contestando se o aluno se considera latino-americano, se conhece o processo de formação ou o General Abreu e Lima.

A base material será apresentada e em seguida comparada a aspectos que sejam espelho desse processo na contemporaneidade. Como por exemplo, o nome da Cidade Abreu e Lima, na região Metropolitana de Recife. Provocar nos alunos o desejo de tomar Abreu como exemplo de integração internacional e unidade latino-americana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o trabalho com componentes interculturais no Ensino Aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira, é necessário compreender o enfoque da Metodologia Intercultural, e os objetivos dela, num primeiro momento. Como ponto de partida, precisa-se também de uma formação teórica em relação aos temas abordados, que neste caso, tem como foco a formação do povo latino-americano.

Quanto sujeitos latino-americanos devemos nos sentir imersos nessa realidade, para que seja efetiva a formação do ambiente intercultural e a aproximação a LE. Abreu e Lima, na posição de sujeito histórico, apresenta-se como espelho para que se dê esse vínculo. Vale salientar, que estas classes não tratam simplesmente de valorizar o sujeito Abreu e Lima, senão, auxiliar na formação da identidade dos sujeitos envolvidos, dentro da sua realidade social.

REFERÊNCIAS

CHACON, Vamireh. *Abreu e Lima* : general de Bolívar . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

JOZEF, Bella. Brasil e América Latina: práticas culturais sobre o ensino de espanhol. *Anuario Brasileiro de Estudos Hispânicos*. Madrid: Embajada de España en Brasil, 2007.

MAZIN, A.D.; STEDILE, M.E. *Abreu e Lima*: general das massas. São Paulo: Expressão Popular, 2006. 80 p.

ORGANIZACIÓN DE ESTADOS IBEROAMERICANOS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA. *Carta Cultural Iberoamericana*. Disponible en: <http://www.oei.es/xvicumbrecartap.htm>. Acesso em: 17 set 2019.

QUESADA, S. *Imágenes de América Latina*: Material de prácticas. Madrid: Edelsa, 2010.